

Cronograma

N.º Sessões	Data	Horário	N.º de Horas
1	08/01/2018	17h30 -20h30	3
2	15/01/2018	17h30 -20h30	3
3	25/01/2018	17h30 -20h30	3
4	15/02/2018	17h30 -20h30	3
5	26/02/2018	17h30 -20h30	3
6	08/03/2018	17h30 -20h30	3
7	09/04/2018	17h30 -20h30	3
8	16/04/2018	17h30 -21h30	4
Total de horas			25

Local

Escola Secundária de Amarante

Inscrições até ao dia 15 de dezembro de 2017, em
<https://goo.gl/forms/hRelBbocPniPVLOy1>

A seleção será efetuada pelos Diretores

Acreditação

A Oficina de formação “**Flexibilização e Integração Curricular**”, 25h presenciais mais 25h trabalho autónomo, foi acreditada, na modalidade de **Oficina de Formação**, pelo CCPFC ao abrigo do RJFC, com o n.º de registo CCPFC/ACC– 91034/17

Efeitos para progressão

Para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º, do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores, a presente ação releva para efeitos de progressão em carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores (dimensão científica e pedagógica), a presente ação não releva para a progressão em carreira.

Organização



Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião –
Sede Esc. Sec. de Amarante Av. General Vitorino Laranjeira, nº 592 –
4600-018 AMARANTE
Telef. 255410190 – Fax 255432149.
e-mail: cfamarantebaiao@gmail.com
Skype: cfaeab
Web: <http://www.cf-ab.com/>
Facebook: Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião - Cfaeab

OFICINA DE FORMAÇÃO

Flexibilização e Integração Curricular



Destinatários: Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial

Formador:

ÁLVARO ALBERTO DE CARVALHO TEIXEIRA

Cofinanciado por:

Objetivos da ação

No final da oficina de formação pretende-se que os formandos sejam capazes de:

- Conhecer as novas medidas de política educativa, ao nível do currículo nacional;
- Identificar os princípios orientadores para as práticas integradas de gestão flexível do currículo;
- Compreender os fundamentos e metodologias associadas à aprendizagem baseada em projetos;
- Abordar os conteúdos da área do saber com base em situações e problemas;
- Contribuir para criar dinâmicas de trabalho colaborativo nas unidades organizacionais (nomeadamente no Conselho Pedagógico e no Conselho de Turma) que favoreçam a gestão flexível do currículo, integrando práticas de ensino-aprendizagem centradas no aluno;
- Conceber, concretizar (em espaços de aprendizagem, nomeadamente na sala de aula), avaliar e reformular projetos de natureza disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, tendo em conta a diversidade dos alunos e seus contextos, as áreas do saber e os recursos existentes, considerando e integrando diversas práticas, atividades e tarefas, de modo a:
 - Proporcionar experiências de aprendizagem diversas e adequadas a todos e a cada aluno;
 - Promover aprendizagens através de trabalho de natureza diversa (da disciplinaridade à transdisciplinaridade), com recurso, nomeadamente, à metodologia por projeto;
 - Promover iniciativas cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;
 - Desenvolver uma avaliação para a aprendizagem diversificando métodos e instrumentos, envolvendo os alunos no processo de avaliação, numa lógica de autorregulação.

Conteúdos da ação

Conteúdos da ação

- Medidas de política educativa, ao nível do currículo nacional;
- Princípios orientadores de práticas integradas de gestão flexível do currículo:
 - ⇒ Flexibilização pedagógica e curricular;
 - ⇒ Trabalho colaborativo entre professores e cooperativo entre alunos;
 - ⇒ Trabalho de natureza disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar;
 - ⇒ Dinâmicas/abordagens pedagógicas diferenciadas e centradas nos alunos, nas diferentes áreas disciplinares (resolução de problemas, trabalho por projetos, entre outras);
- Conceção e monitorização de projetos num trabalho de natureza colaborativa:
 - ⇒ Identificação de ações dos docentes e dos alunos nas diferentes fases do trabalho por projeto – planeamento, desenvolvimento e avaliação;
 - ⇒ Identificação de potencialidades, desafios e estratégias no âmbito do trabalho cooperativo entre alunos;
- Coordenação de projetos e reflexão sobre dificuldades emergentes e estratégias para as ultrapassar.
- Métodos e técnicas de e para a avaliação das aprendizagens no contexto do trabalho colaborativo.

Avaliação dos formandos

É necessária a frequência de, pelo menos, 2/3 das sessões previstas. Em cada sessão, serão passadas folhas de presença, para assinatura dos inscritos.

A avaliação dos formandos será realizada em obediência ao disposto no Regime Jurídico da Formação Contínua tendo em conta:

PARTICIPAÇÃO (2 VALORES)	Rigor das intervenções	Envolvimento nas tarefas
	1 Valor	1 Valor

TRABALHO AUTÓNOMO (4 VALORES)	Qualidade das reflexões ou materiais produzidos	Aplicação dos materiais em contexto educativo
	2 Valores	2 Valores

TRABALHO FINAL INDIVIDUAL (Sob forma de relatório ou portefólio) (4 VALORES)	Estrutura	Rigor científico e pedagógico	Reflexão do impacto
	1 Valor	1,5 Valores	1,5 Valores

A avaliação será expressa numa escala de 1 a 10, a que corresponde a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores	Insuficiente
5 a 6,4 valores	Regular
6,5 a 7,9 valores	Bom
8 a 8,9 valores	Muito Bom
9,0 a 10 valores	Excelente